

Giuliano Gomes de Assis Pimentel
Cleber Mena Leão Junior
Verónica Gabriela Silva Piovani
(Organizadores)

ANAIS
VIII SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO LAZER
O LUGAR DO LAZER NA ERA VIRTUAL



Maringá, Paraná

2019

“Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)”

(Biblioteca Central - UEM, Maringá, PR, Brasil)

S471a

Seminário de Estudos do Lazer (8.: 2018 : Maringá, PR).
Anais... / VIII Seminário de Estudos do Lazer : O Lugar do Lazer na
Era Virtual, Maringá, PR, 14 a 17 de novembro de 2018; presidente
Giuliano Gomes de Assis Pimentel ; organizadores Cleber Mena Leão
Junior ; Verónica Gabriela Silva Piovani. – Maringá, PR: GEL/UEM,
2019.
109 p.: il. color.

ISBN 978-85-54259-05-1

<http://gel-uem.wixsite.com/seminariodolazer>

Conteúdo: Programação, Conferências, Palestras e comunicações
(textos completos).

1. Lazer. 2. Educação Física. 3. Recreação. 4. Jogos recreativos. 5.
Políticas públicas - Lazer. I. Pimentel, Giuliano Gomes de Assis, pres.
II. Vieira, Alessandra Fernandes, org. III. Universidade Estadual de
Maringá. Grupo de Estudos do Lazer. IV. Título.

CDD.23.ed-709.1

Márcia Regina Paiva CRB-9/1267

Organizadores

Giuliano Gomes de Assis Pimentel (GEL/UEM)

Cleber Mena Leão Junior (ABRE)

Verónica Gabriela Silva Piovani (UNIOESTE)

Editora

Clube dos Recreadores Editora

OBSERVAÇÃO

A revisão dos textos é de responsabilidade dos seus autores.

19. A RECREAÇÃO COMO INTERAÇÃO SOCIAL EM FESTAS DE ANIVERSÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Horrana Patyeli de Souza; Grupo de Estudo em Recreação (GER)

Mestre Cleber Mena Leão Junior; Grupo de Estudo em Recreação (GER)

E-mail: horrana.patyeli@gmail.com

RESUMO

O campo de atuação do recreador é vasto, tais como: colônia de férias, acampamentos, acantonamentos, meio de transporte terrestres e embarcações, escolas, igrejas, empresas, eventos, hospitais, condomínios, clubes, parques aquáticos, espaços públicos, festas, entre outros. O presente estudo teve como objetivo analisar a interação social entre crianças participantes de festas de aniversário, visto que é um dos primeiros campos de atuação profissional do recreador. Durante a experiência foram desenvolvidos jogos e brincadeiras na categoria cooperativa, valendo-se do lúdico e dinâmicas com caráter de sociabilização e de interação e convívio social, entre elas: estátua com a música da Xuxa e variações de estátua maluca; variações de pega-pega; caça ao tesouro; dança das cadeiras cooperativa; vivo morto e variação; matroginástica. Visto que na maioria das vezes participantes nem sempre se conhecem. Participaram da pesquisa 40 crianças. Com faixa etária entre 0 a 12 anos. A pesquisa é um estudo de caso, de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, de finalidade descritiva e o meio de investigação foi a pesquisa de campo. O instrumento utilizado para coleta de dados foi a observação de caráter processual e contínuo durante todo o processo da pesquisa. Conclui-se assim que as crianças por mais que não se conheçam em alguns casos tem uma relação com os colegas maior quando se tem uma atividade direcionada para elas, pode-se perceber que quando se tem atividades de cooperação as crianças trabalham junto e com isso elas se relacionam e a partir dessas atividades, e por fim, acabam criando laços afetivos ainda não existentes.